Ata 2.770

Aos três dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e quatro, às dez horas e cinco minutos, reuniu-se ordinariamente na Câmara Municipal de Quatis, sob a presidência do vereador André Gomes Martins, e, constatado quórum regimental, com a presença dos vereadores Alex Miller Alves d'Elias, Carlos Alberto Lopes Reygio, José Jadenilso da Silva, Luiz Fernando do Nascimento Faria, Maria Rosa dos Santos Elias, Nilde Hipólito Filho e Willian de Carvalho Rosário, instalou-se a sexagésima terceira ordinária da Quarta Sessão Legislativa - Oitava Legislatura. O presidente registrou a ausência do vereador Francisco Antônio de Paula Franco; dispensou a leitura da ata do dia 1° de outubro, em razão de os vereadores possuírem cópia, colocando-a em votação sendo aprovada por unanimidade; e solicitou a leitura do expediente, poder executivo: sem matéria; poder legislativo: sem matéria. Em seguida passou a fase de indicações verbais durante a qual não houve manifestação e na ausência de vereador inscrito para uso da tribuna encerrou o expediente. Ato contínuo, constatada a ausência de matéria para a ordem do dia e de inscritos para explicações pessoais declarou a palavra livre, da qual as falas seguem resumidamente: o vereador Alex Miller Alves d'Elias saudou todos e agradeceu. O vereador Willian de Carvalho Rosário saudou todas e todos e comunicou que enviará ofício ao Corpo de Bombeiros e à Defesa Civil do Estado em razão do acontecimento de incêndios pelo município (região de Joaquim Leite e Assentamento núcleo 4, onde esteve acompanhando a situação e ajudando a comunidade e no apagamento do incêndio) solicitando suporte e criação de mecanismo de comunicação mais eficiente para combate aos incêndios visto que o momento é muito delicado (devido a vulnerabilidade), do qual os reflexos são sentidos na cidade (poluição) além de causar inúmeras perdas na Mata e de belezas naturais por conta da imprudência de algumas pessoas que jogam bituca de cigarro etc. O vereador José Jadenilso da Silva saudou o presidente e demais pares. Relatou fato que teve conhecimento no dia anterior no momento do comício: munícipe foi convocado para fazer operação delicada no rosto para retirada de pinta com suspeita grave e a prefeitura agendou carro dizendo que estava tudo agendado no Rio de Janeiro. Em seguida o carro buscou o paciente, porém chegando ao hospital na capital o

esse foi informado de que não havia cirurgia marcada. Sendo assim perguntou aos pares, citando Carlos Alberto e Willian, como seria se tivessem um parente nessa situação considerando o tormento que é se locomover até a capital ainda mais com caso delicado no rosto. Sobre o exposto disse que é esse governo, do qual o governador Claudio Castro fez um vídeo dizendo que a saúde está boa e disse que se estivesse perto dele falaria que deveria ter vergonha de dar o depoimento em vídeo. Ainda completou apontando que era somente um dos exemplos das mazelas do atual governo em relação à saúde e se fosse elencar todas ficaria a tarde toda falando. Comunicou que sua secretária gravava sua fala em razão dos pares terem cortado a transmissão e precisava informar as pessoas. Aos pares Willian, André, Carlos Alberto, Fernando e Alex comunicou que se quiserem os levariam à casa dos moradores porque não prega mentira na Casa e no comício sendo muito grave os acontecimentos relacionados à saúde no município. Se desculpou após fazer referência caso a situação fosse com o pai do vereador Fernando e perguntou como defenderia esse governo na rua; mas colocou que o governador do estado vinha com um monte de mentiras dizendo que a saúde está boa. E perguntou se estava boa. Sobre a situação disse que era como uma cusparada na cara dos munícipes achando que são muito otários. Colocou que as pessoas só lembram quando precisam (fila do hospital, farmácia sem remédio ou necessidade de exame). Falou ao par para abrir a boca mesmo porque a situação não estava fácil e não era com a família dele (disse que não desejava isso) porque era de amargar. Ao presidente, que pelo seu entendimento bocejava e tirava sarro da pessoa, repetiu o que sempre apregoa na Casa: dia 6 já estava aí e iria de cada um e da consciência de cada um. O presidente registrou que em momento algum tentou tirar sarro da fala do vereador que sempre falou o que quiz ao qual nunca interrompeu e colocou que quando o par estivesse falando deveria continuar a colocação ao invés de achar que estava tirando sarro da cara dele porque falará quando tiver algo para falar com ele; disse ainda que o vereador o interpretava mal falando sem saber. Em seguida passou a palavra para o vereador Nilde Hipólito Filho momento em que o vereador José Jadenilso da Silva perguntou se poderia falar e o presidente respondeu negativamente. O vereador José Jadenilso da Silva questionou porque ao contrário dele o presidente poderia falar o que quisesse. O presidente respondeu que o vereador não tinha nada para falar e novamente passou a palavra ao vereador Nilde Hipólito Filho. O vereador José Jadenilso Silva repetiu o questionamento referente ao fato de o

presidente falar o que quisesse e de não poder falar, perguntou porque o par bocejou e o presidente respondeu que teve vontade perguntando se o par não fazia ou nunca havia feito isso. O vereador José Jadenilso da Silva respondeu negativamente e perguntou se o presidente não tinha educação por bocejar perto de todo mundo. O presidente pediu licença ao vereador e disse para interromper passando a palavra ao vereador Nilde Hipólito Filho. Os vereadores Nilde Hipólito Filho, vereadora Maria Rosa dos Santos Elias, Carlos Alberto Lopes Reygio e Luiz Fernando do Nascimento Faria agradeceram. O presidente, vereador André Gomes Martins, agradeceu a presença de todos e convidou para a próxima sessão no dia 8 de outubro. Sem mais declarou a sessão encerrada e eu, Greiziéle Maria da Silva Alfredo, oficial de ata desta Casa Legislativa, lavrei a presente Ata que será assinada pelo presidente e secretários na forma do § 13 do artigo 221 do Regimento Interno.

André Gomes Martins
Presidente

Carlos Alberto Lopes Reygio
Primeiro-secretário

Alex Miller Alves d'Elias
Segundo-secretário

CÂMARA MUNICIPAL DE QUATIS

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

S Ú M U L A Nº 064/2024

64ª ORDINÁRIA – 4ª SESSÃO LEGISLATIVA - 8ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 08 DE OUTUBRO DE 2024
HORÁRIO – 19h

RESUMO DO EXPEDIENTE

PODER EXECUTIVO

SEM MATÉRIA	**.....**

PODER LEGISLATIVO

SEM MATÉRIA	**.....**

DIVERSOS

.....	**.....**

ORDEM DO DIA

.....	**.....**